



## **O futuro do GREIC está em risco — e você precisa saber por quê.**

O que está por trás da tentativa de silenciar uma história construída por servidores e parceiros? Desde 1992, o GREIC é sustentado por quem acredita no coletivo. Agora, uma nova gestão ameaça desmontar anos de conquistas — e ignorar todo o investimento feito com recursos próprios.

Leia a Carta Aberta na íntegra e entenda os detalhes e porque a construção da nova sede foi barrada — e o que realmente está em jogo.

👉 Apoie. Compartilhe. Defenda o que é nosso.

### **Carta Aberta aos Associados do Grêmio dos Funcionários do IPEN/CTMSP – GREIC**

Prezados colegas, associados e comunidade,

Viemos a público esclarecer, com transparência e respeito, a difícil situação que o GREIC enfrenta desde 2022.

Fundado em 1992, o GREIC é uma associação civil sem fins lucrativos, mantida exclusivamente pelos próprios associados, por meio de contribuições mensais em folha de pagamento. Representamos mais de 500 associados — entre servidores, bolsistas e terceirizados — com a missão de promover o bem-estar, oferecer lazer e fortalecer a convivência entre todos.

Tudo o que foi construído até hoje é fruto de esforço coletivo. E é justamente por isso que merecemos ser ouvidos.

Há muitos anos, a sede do GREIC funciona provisoriamente no Bloco A. Mas essa situação nunca foi definitiva. Em 1996, o próprio IPEN assinou um convênio com o Grêmio, autorizando o uso e administração gratuita de um terreno de quase 8 mil m<sup>2</sup> ao lado da Portaria Norte. Na época, havia ali apenas um campinho de terra e dois banheiros. Foi nesse espaço que o Grêmio começou a erguer, do zero, sua área esportiva. O acordo previa que, assim que possível, o

GREIC deixaria o Bloco A e construiria sua sede própria nesse novo local — e foi exatamente isso que começamos a fazer, com muito esforço e respeito ao compromisso firmado.

Desde sua fundação, cada construção, melhoria ou serviço foi custeado exclusivamente pelos associados e parceiros. Nunca houve — e ainda hoje não há — qualquer repasse de recursos públicos ao Grêmio. Tudo que existe ali foi feito com o dinheiro dos próprios associados e parceiros.

Em 2019, o IPEN solicitou formalmente que desocupássemos o espaço interno e passássemos a operar integralmente na área esportiva. E é nesse local que temos investido com responsabilidade, zelo e dedicação, para manter um ambiente digno, construído por e para os associados e parceiros.

Durante as eleições do GREIC em 2022, a nova diretoria assumiu com o firme compromisso de tirar do papel o projeto de construção da nova sede na área esportiva — conforme esperado pela gestão anterior. No entanto, nos deparamos com sérias dificuldades financeiras em razão dos efeitos da pandemia de 2020. Ainda assim, a diretoria tem honrado todos os compromissos com sócios, funcionários, encargos legais e a manutenção da estrutura existente.

Por mais de dois anos, participamos de reuniões periódicas com a direção do IPEN, buscando uma posição clara e oficial quanto à regularização da sede definitiva. As respostas sempre indicaram a continuidade do projeto, conforme acordos anteriores. Há 3 (três) atas de reunião entre o GREIC e a Superintendência do IPEN que comprovam isso.

Com esse respaldo institucional, reunimos os recursos necessários e, finalmente, firmamos contrato com a empresa RM Engenharia, no valor de R\$ 350.000,00 — dos quais já adiantamos R\$ 120.000,00 — para a construção da nova sede, prevista para começar em dezembro de 2024. Para nossa surpresa, com a chegada da nova superintendente, Dra. Isolda Costa, e da coordenadora do COADM, Sra. Katia Cristina I.M. Santos, a postura institucional mudou abruptamente.

Em dezembro de 2024, às vésperas do início das obras da nova sede social, fomos chamados para uma reunião na Superintendência, onde a Dra. Isolda proibiu o início das obras. Afirmou, com todas as letras, que, se o Grêmio desobedecesse, ela determinaria o fechamento do espaço — mesmo sem possuir essa prerrogativa legal. Por respeito institucional e para evitar confronto, a diretoria do GREIC acatou a decisão. Até hoje, não recebemos a ata dessa reunião.

Na ocasião, Dra. Isolda e a Sra. Katia alegaram que o GREIC e a área que ocupa desde 1996 deveriam ser colocados em licitação, obrigando o próprio Grêmio — que construiu toda a estrutura com recursos dos associados — a disputar o espaço com terceiros. Alegaram, ainda, supostos questionamentos do Ministério Público Federal, da CGU e da USP sobre a legalidade do uso da área, embora nenhum documento oficial tenha sido apresentado. Segundo elas, os ex-superintendentes teriam cometido erros ao permitir que o Grêmio fosse administrado de forma independente. Mas como licitar algo que tem finalidade social, é mantido exclusivamente pelos associados e parceiros e só existe porque é voltado a eles? A área é gratuita justamente por ter como único propósito o bem-estar dos funcionários do IPEN. Licitar esse espaço é desconsiderar sua origem, seu objetivo e quem o sustenta há quase três décadas.

Outra alegação é que o GREIC geraria lucro com a “exploração comercial” da área e, por isso, deveria licitar o espaço e repassar os supostos lucros à União.

### **Mas não há lucro.**

As áreas locadas foram construídas com o dinheiro dos próprios sócios e oferecem serviços essenciais — como restaurante, academia, fisioterapia, psicologia, acupuntura e assistência jurídica — voltados à qualidade de vida dos servidores. Toda a renda gerada é revertida integralmente em benefícios aos associados e servidores. A postura da atual gestão do IPEN desconsidera décadas de esforço dos próprios servidores, que construíram com recursos próprios toda a estrutura existente.

Importante reforçar: o GREIC nunca reivindicou a propriedade da área sempre atuamos como administradores legítimos de um espaço público voltado ao bem-estar dos servidores. Sabemos que o terreno pertence à União e, inclusive todo o valor patrimonial a ele acrescido ao longo desses 30 anos, justamente por isso, adotamos uma gestão equilibrada e transparente. Ter receitas maiores que as despesas não significa lucro — é sinônimo de responsabilidade com o que é de todos.

**Criar uma narrativa de lucro para justificar uma possível licitação e entrega do espaço a terceiros é, na prática, retirar dos servidores o direito ao lazer, à saúde e ao convívio.**

Explicamos de forma objetiva:

- **Lucro** é o que sobra quando uma empresa paga todas as suas despesas.

- **Fins lucrativos** é quando esse lucro é dividido entre os sócios ou donos.

O GREIC **não tem fins lucrativos**. Nenhum membro da diretoria recebe salário, gratificação ou benefício. Nem mesmo isenção da mensalidade. Está tudo no Estatuto.

### **Então, que lucro é esse?**

No dia 26 de maio de 2025, fomos chamados para mais uma reunião com a Superintendência. Pela manhã, o presidente do Grêmio, Sr. Roberto, recebeu uma ligação da secretaria da Dra. Isolda solicitando a lista de participantes. Ela não queria a presença da Assipen — que apoia o Grêmio — nem da nossa advogada. Curiosamente, a reunião contou com a presença do procurador federal e outros representantes que jamais dialogaram diretamente com o GREIC. Não compreendemos os motivos.

Durante a reunião, a coordenadora do COADM, Sra. Katia, apresentou slides sobre um plano de licitação da área esportiva — em especial do restaurante. Já haviam solicitado, inclusive, uma avaliação da Caixa Econômica Federal para definir o valor mínimo da futura licitação.

E foi além: insinuou que o restaurante poderia ser transformado no “Restaurante do IPEN”. Mas é preciso lembrar: **nada ali foi construído pela União. Tudo foi feito pelos associados do Grêmio/Parceiros — com trabalho, esforço e contribuição coletiva.**

Nossos diretores saíram da reunião perplexos. Foram informados da existência de um parecer do procurador do IPEN, um relatório da Sra. Katia e de um encaminhamento da Dra. Isolda e do Dr. Calvo ao presidente da CNEN, pedindo providências sobre a suposta “irregularidade” do Grêmio.

O mais grave: sem o conhecimento do GREIC, a Sra. Katia enviou esse parecer ao presidente da CNEN no dia 28/04/2025, às 21h48. O Grêmio só foi oficialmente notificado quase um mês depois, em 26/05/2025, por ocasião desta reunião. Uma comunicação feita às escondidas, sem diálogo, sem aviso, sem o menor respeito a uma entidade que há mais de três décadas representa os associados.

Por que não fomos oficialmente comunicados?

O presidente do GREIC, Sr. Roberto, esteve pessoalmente no 5º andar em pelo menos quatro ocasiões, sendo que uma delas acompanhado por representante da Assipen, buscando informações sobre a liberação das obras e questionando

se poderíamos seguir com o projeto. Em uma dessas reuniões, com a participação da Dra. Isolda, do Sr. Roberto e da Assipen, foi levantada a possibilidade de dar continuidade à obra mediante a formalização de uma nova minuta de convênio. A própria Assipen se mobilizou em defesa do Grêmio, e seu representante chegou a procurar pessoalmente a superintendência para apoiar a causa. Em nenhuma dessas visitas houve resposta concreta. Procurou inclusive pela Sra. Katia e esteve na sala do procurador, sempre em busca de diálogo e esclarecimentos. Essas tentativas reiteradas demonstram claramente o nosso esforço para manter um canal aberto e institucional. A ausência de respostas, por outro lado, revela que não havia qualquer intenção de diálogo — muito menos de comunicação transparente. Por que tamanha demora em nos informar sobre decisões que impactam diretamente mais de 500 associados?

**Nosso compromisso com a legalidade permanece inalterado. Toda a movimentação do GREIC é registrada e documentada, amparada por atas, estatutos e acordos com o próprio IPEN. O que vivemos hoje não é apenas um impasse administrativo — é uma ameaça direta à autonomia dos associados e à continuidade de um projeto coletivo.**

**A PERGUNTA QUE FICA É:**

**A QUEM INTERESSA ENFRAQUECER O GRÊMIO DOS FUNCIONÁRIOS DO IPEN?**

Não está em jogo apenas um terreno. Está em risco o direito de centenas de trabalhadores de preservar um espaço que representa qualidade de vida, pertencimento e reconhecimento.

Por isso, convidamos todos os associados, servidores e apoiadores a assinarem o **abaixo-assinado em defesa da permanência do GREIC** na área atualmente ocupada, com sua própria administração, e para que possamos iniciar e concluir a obra da nova sede social conforme previsto no convênio vigente.

**Vamos mostrar que o Grêmio é dos funcionários — e continuará sendo.**

**Assine. Compartilhe. Defenda o que é seu por direito.**

Atenciosamente,

**Diretoria do GREIC – Gestão 2022-2023 / 2025-2025**